

Ata da (133ª) Centésima Trigésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, realizada aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro (09/12/2024). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e trinta minutos (20h, 30min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida, pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em João Cap. 16, Vers. 5. Na sequência, pediu a secretária para fazer leitura da ata anterior. Após leitura, a ata foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que encaminhassem a mesa. Foi apresentado **Projeto de Lei de nº 013/2024** de autoria **Poder Executivo Municipal** que **"Institui o Serviço de Acolhimento em "FAMÍLIA ACOLHEDORA", no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social deste Município e dá outras providências"**. Após leitura, o projeto de lei foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade, dispensado distribuição em parecer das comissões. Foi apresentado **Projeto de Lei de nº 012/2024** de autoria **Poder Executivo Municipal** que **"Estima a receita e fixa a despesa do Município de Chapada da Natividade, estabelecendo o programa para exercício de 2025"**. Após leitura, o projeto de lei foi passado para a comissão de Finanças e Orçamento que tem como presidente o vereador Henrique Mauricio, relator o vereador Juvenal Fernandes e membro o vereador Francisco Dias, o projeto de lei foi passado para o presidente da comissão Henrique Mauricio. O presidente da comissão passou o projeto de lei para o relator Juvenal. O projeto de lei foi passado também para a comissão de Justiça, Redação Final e Legislação, que tem como presidente o vereador Henrique Mauricio, relator o vereador Wilton Francisco e membro o vereador Juvenal Fernandes, o projeto foi passado para o presidente da comissão Henrique Mauricio. O presidente da comissão passou o projeto para o relator Wilton. Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Henrique Mauricio, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes na pessoa do sr. presidente. Agradeceu a Deus pelo início de mais uma semana de sessões, sabendo que será a última semana de sessões do ano, agradeceu pela saúde, por todas as coisas que tem acontecido em suas vidas. Agradeceu a oportunidade e finalizou. Após, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para autorização de todos para que a secretária pudesse ler um ofício, após concordância de todos, foi feita a leitura do ofício de número 109/2024 de autoria da Câmara Municipal em nome de todos os vereadores destinado ao Senhor Prefeito Élio Dionizio solicitando esclarecimentos/justificativa para atraso salarial dos Servidores Públicos. Em seguida, o vereador Francisco Dias iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores na pessoa do sr. presidente, servidoras da casa, visitantes na pessoa de dr. Kleber, jurídico da câmara. Agradeceu a Deus pelo início de mais uma semana de sessões, a última do ano. Agradeceu a Deus e a comunidade chapadense por ter lhe concedido dois (2) mandatos de vereador do município, falou que é com muita gratidão que agradece a cada um. Desejou a todos uma ótima semana, disse que durante o seu mandato, sua vida pública contribuiu muito com o município e da melhor forma com a comunidade. Deixou seu pedido de desculpas aos seus colegas, caso alguma vez tenha falado algo que não agradou, que às vezes brinca muito, mas

*Wilton Francisco*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*



é companheiro e amigo e só tem gratidão a todos os colegas pelo companheirismo e parceria de sempre, falou que a vida pública não é fácil, mas que tenta sempre buscar o melhor para a comunidade. Finalizou deixando seu abraço a todos; as pessoas que assistiam a live. A vereadora Sueli iniciou cumprimentando a mesa na pessoa do sr. presidente, servidoras da casa, visitantes na pessoa de dr. Kleber, assessor jurídico da casa, pessoas que assistiam a sessão através da live. Agradeceu a Deus por permitir todos de estarem reunidos com vida e saúde, apreciando matérias. Se solidarizou com os servidores públicos que estão com seus salários atrasados, onde muitos servidores têm lhe procurado e com certeza tem procurado os demais vereadores também pedindo esclarecimentos sobre o porquê desse atraso, por que a pasta pelo qual eles prestam serviços não tem esclarecido, mesmo eles buscando entender o porquê, disse que o ofício foi muito bem colocado onde os vereadores estão pedindo ao prefeito municipal Élio Dionizio para que possa estar esclarecendo a eles para que possam também estar esclarecendo ao povo, deixando-os mais tranquilos, pois o salário pode ser pouco, mas recebendo em dias consegue-se direcionar e custear suas despesas mensais, mas da forma que estar os servidores reclamam que não está fácil. Se referiu a pronunciamentos que vem acontecendo desde a campanha, na época pessoas chegaram até ela e ela disse que era coisa de campanha, falou que durante a campanha acha que o caráter de algumas pessoas diminui e acabam acontecendo certos tipos de falas que é desagradável, mas continua dizendo que a falta das manutenções de ônibus escolares é por causa de um projeto que segundo o vereador que relata sobre, três (3) vereadores deixaram de votar e por isso fez com o prefeito tivesse essa dificuldade para adquirir recursos para fazer as manutenções da frota dos ônibus escolar, falou que primeiro todos sabem que três (3) vereadores não define uma matéria, pois a maioria de nove (9) vereadores são cinco(5), segundo que o projeto de lei chegou na casa com matéria pedindo para fazer empréstimo no valor de quase um milhão e meio de reais (R\$ 1.500.000,00), que foi em 23 de maio de 2024, a matéria foi passada para a comissão Finanças e Orçamento que tem como presidente o vereador Henrique Mauricio, relator o vereador Juvenal Fernandes e membro o vereador Francisco Dias e para a comissão de Justiça, Redação Final e Legislação, que tem como presidente o vereador Henrique Mauricio, relator o vereador Wilton Francisco e membro o vereador Juvenal Fernandes; citou que o ônibus quebrou e graças a Deus não aconteceu o pior, por que foi uma questão de freio, como todos sabem as manutenções não estão sendo feitas e por isso as crianças estão faltando muitas aulas devido os ônibus estarem quebrados, mandaram para ela um áudio de um vereador onde ele diz que infelizmente o prefeito está tendo dificuldade para manter os ônibus em condições para buscar as crianças em segurança por que teve um vereador que pediu vista do projeto e está com o projeto debaixo do braço, pediu ao sr. presidente que esclarecesse a sociedade que o projeto não entrou em votação, explicou que quando não entra em votação nenhum vereador pede vista da matéria, por que ela está em uma comissão, disse iria citar o nome do vereador, que foi o vereador Juvenal Fernandes, falou que ficou muito triste, por que é um representante do município, no legislativo, um pastor que todas as sessões vem em tribuna ler um versículo bíblico e isso lhe entristece muito, por que é falta de caráter quando se inventa algo que não é verdade, disse ser feio, desrespeitoso, disse estar falando do áudio que o vereador Juvenal mandou falando o projeto está debaixo

Wilton Gonçalves para Carlos, Sueli






do braço de um vereador, dessa vez não citou nome, mas por não ser verdade está se posicionando sim sobre isso, falou que na verdade as manutenções na frota escolar não estão sendo feitas é por falta de gestão, se o projeto tivesse entrado em votação e ela não tivesse votado, com certeza teria sua explicação e justificativa. Agradeceu e disse que o vereador Juvenal poderia se posicionar sim. Após, o vereador Wilton Francisco iniciou sua fala agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, jurídico da casa dr. Kleber, dona Iraci e Gleverton. Sobre a LOA (Lei Orçamentária Anual) e LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) disse ser o relator e fica tão triste ao analisar os projetos e ver falar em milhões e quando pesquisou desde o Ministério Público buscando conhecimento, falou que em conversa com o dr. Kleber durante a tarde, ele lhe explicou, esclareceu, que sempre se interessa em pesquisar para se orientar e não entrar em abismo, porém ver que dentro da casa de leis que está sendo minoria, se não melhorar o Regimento Interno da casa, não adianta o vereador falar e falar e quando chega lá na frente dentro da lei, ver que está ficando para trás, não tem voz ativa para dizer que isso não pode acontecer, que veio tão alegre com vários projetos com esclarecimentos sobre financiamento, abrindo portas para o prefeito fazer financiamentos, disse que quando ver que Chapada da Natividade não tem uma renda fixa, que todos os prefeitos vem trabalhando em cima de financiamento e quem ganha com isso são os secretários, jurídico, governantes que recebem, mas o município passa a ser carente, a população que não tem salário, passa por dificuldades, não tem os benefícios com os tratores, estradas, bueiros, pontes. Sobre os ônibus, disse que alegam que ele colocou o projeto debaixo do braço em plena eleição, falou que se tivessem colocado o projeto em votação não iria resolver os problemas que estão acontecendo atualmente, pois se fosse para pagar o valor que pede no projeto, para que possa receber mais um banco para criar um outro projeto para poder pagar os atrasados, então a população continuaria sem o benefício que tinham prometido a ela. Falou aos eleitores que está finalizando seu mandato, mas tem seus projetos, pareceres, tudo que pediu em busca da lei, da sua responsabilidade, que está buscando na casa de leis, que tem certeza e consciência própria, que quando falou sobre os contratos, que tiveram a capacidade de trazer até a casa mais de 100 pessoas para lhes criticar, falou que está preparado e pronto para juntos buscar a lei, o que for de direito da população, está junto com o povo até o final de seu mandato, mas é preciso buscar a lei, que na lei está dando "brecha" por que o regimento interno da casa precisa de mudança/atualização para melhorar e dá oportunidades de os vereadores terem voz, pois quem manda na casa é quem torce pela maioria, quem acompanha o prefeito, a minoria é criticado, pois falam que ele é vereador implicante/chato, que não concorda com os projetos; disse que ele está a favor da população, que está com os projetos, fez seu parecer e está pronto para resolver, explicou que iria apresentar seu parecer da comissão, colocar em votação, mas o outro relator pediu para colocar no dia seguinte para fazer uma mudança, ele fez a sua responsabilidade, estudando, buscando orientações com o jurídico, ministério público para cumprir com sua obrigação com a população, que quando ouviu áudio dizendo que os vereadores só querem receber o salário e não estão preocupados com a população, que ele está preocupado com a população sim, quando ver o povo lamentando que não está recebendo seu salário, disse sentir muito, pois isso é falta de responsabilidade, pois o

Wilton Santos José Cordeiro, 





gestor sabe que tem que pagar seus funcionários todos os meses, não adianta querer colocar a culpa em vereador, que a população pode vim até a câmara e se for necessário irão até a prefeitura e vão cobrar sim. Deixou seu abraço e encerrou desejando a todos uma ótima noite. Fez uso da palavra o vereador Juvenal Fernandes, agradeceu a Deus pela oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, o jurídico da casa dr. Kleber e demais presentes. Falou aos colegas vereadores que se quiserem apreciar o projeto da LOA (Lei Orçamentária Anual) como relator está sempre lendo e está à disposição para estudá-lo. Referente a fala da vereadora Sueli sobre o áudio, vai ouvir o áudio com atenção e que não tem nada a dizer no momento, vai analisar para saber o que realmente falou, que às vezes pode ter falado, mas ele tem que ouvir o áudio de seu telefone, para depois falar sobre o assunto, disse que se não colocaram o projeto, que no dia em que o projeto foi colocado em pauta, não foi apenas A ou B não, teve vários vereadores que falaram sobre o projeto e a vereadora Sueli também saiu na casa de alguém falando que não aceitava o projeto por que iria deixar dívidas, questionou qual gestor que chega algo do governo federal que não deixa alguma dívida e um benefício para o povo? Que graças a Deus para honra e glória do Senhor é consagrado a pastor por que Deus tem lhe dado esse privilégio, que também merece respeito como ministro de Deus e não colocar as coisas, pela 2ª (segunda) vez falar sobre pastor, a 1ª (primeira) vez foi no dia que o advogado falou com a vereadora Sueli que ela deveria estar na cadeira do prefeito, disse a vereadora que uma coisa que gosta de zelar é de seu nome, então se a vereadora quer respeito que o respeite também. Falou que vai ouvir o áudio, mas não vai falar que vai ser no próximo dia ou depois, mas vai explicar em tribuna o porquê, pois jogar pedra todos sabem, enquanto se aponta um dedo para alguém tem quatro apontados para você, que errar é humano, mas é preciso olhar também e acertar, humilhar-se e mostrar algo, que aquilo que é bom para o povo é bom para ele também, pois como representante do povo, ver assim: se está pagando um ônibus de quase cinquenta mil reais (R\$ 50.000,00) e se vai pagar de três ônibus não melhoraria mais para o povo, claro que sim, agora citar apenas o nome da vereadora não sabe, vai analisar com atenção o áudio e depois vai a tribuna. Agradeceu as pessoas que acompanhavam através da live e disse que se forem olhar as lives por exemplo, ver o que está gravado, todos vão ver, assim como o dia dos funcionários com os contratos. Falou que puxou na época em que a vereadora Sueli era presidente com o gestor e viu que realmente naquele tempo tinha coisas mais feias do que atual prefeito e por que essa dificuldade? No seu modo de ver, como representantes do povo tem que ver que se for bom para o povo é bom para os vereadores também, agora trazer coisas pessoais para a tribuna ver que é um atraso no trabalho para o município, essa é sua visão. A vereadora Sueli voltou a tribuna para se referir a fala do vereador Juvenal que quando são eleitos não é para dizer eu ouvir falar, a matéria só passa a ser válida depois dela ser votada, por isso que é bom ao chegar na casa ler o Regimento Interno, conhecer um pouco a Lei Orgânica como o vereador Wilton disse que está defasada, bastante defasada, de 2007, pois o vereador diz que ele andar por aí dizendo eu ouvir falar virar lei, que isso é feito, pois são votados para ter respeito pelo povo, para cuidar do povo, coisas pessoais não sabe o motivo pelo qual o vereador cita coisas pessoais, pois ambos não devem nada ao outro, apenas respeito e na casa de leis uma coisa que tem tido é respeito, porém não tem medo de se

Wilton Gonçalves José Cordeiro, 





posicionar quando necessário for; posicionamento sobre matéria e votar matéria são dois motivos totalmente diferentes, falou que falta ao vereador Juvenal honrar os votos que recebeu para que possa não falar as coisas que às vezes não sejam verídicas. Colocou o áudio do vereador Juvenal para todos ouvirem e saber do que ela estava falando, disse que o vereador tem o livre arbítrio de tomar suas decisões, o que achar melhor, tomar suas providências, mas que ela ficou triste com essa questão por que a matéria não entrou no plenário, então não podem estar ludibriando, mentindo para o povo, por que não é verdade, falou que o vereador na época não teve coragem de colocar a matéria por que foi em período de pré-campanha e colocava em risco a candidatura do vereador naquela época e hoje tem coragem de sair por aí mentindo, pois desde a época da campanha que usou essas mentiras e sempre deixou passar, mas dessa vez; a mentira quando não corta ela continua disseminando diante ao povo, então disse ser muito difícil, que falou por que a sociedade tem lhe perguntado sobre isso e a matéria não entrou e então como entrou em plenário ela tem o livre arbítrio de falar ao vereador para parar com essa feiura, pois foi votado para estar na casa representando o povo, falou para o vereador que tenha cuidado, pois também pode tomar providências sobre as calúnias levantadas sobre sua pessoa pelo vereador. Não tendo nenhum vereador para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Agradeceu primeiramente a Deus por mais uma oportunidade. Cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes em nome do jurídico da casa dr. Kleber, que seja bem-vindo, pessoas que assistiam a live. Sobre os projetos de lei passados para as comissões convocou/convidou os senhores vereadores para sentar e juntos estudarem os projetos, projetos que são de suma importância para o município, é preciso apreciar com bastante carinho e conta com os vereadores para discutir e trabalhar sobre a matéria dos projetos. Sobre o projeto citado pela vereadora Sueli, onde mencionou o nome do presidente, explicou que passou o projeto para as comissões de Finanças e Orçamento e de Justiça, Redação Final e Legislação, o projeto está em tramitação dentro das comissões, que aguarda a posição dos relatores, membros e presidente das comissões para estar passando a mesa. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte, às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Abraão Dionísio de Souto  
Sueli Pinto Cardoso  
Edna de F. de Almeida  
Lilton Francisco de Araújo  
ARMANDO PINTO DE ALMEIDA  
Francisco Dias de Oliveira.